



Amazul comemora terceiro aniversário

São Paulo, 16 de agosto de 2016 - A Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. comemora hoje três anos de ativação. A data foi celebrada com uma solenidade no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Empresa pública vinculada ao Ministério da Defesa por meio do Comando da Marinha, a Amazul desenvolve projetos do Programa Nuclear Brasileiro, Programa Nuclear da Marinha e Programa de Desenvolvimento de Submarinos. Com 1.700 empregados, a Amazul tem como missão entregar à nação tecnologias, conhecimento e profissionais capacitados na área nuclear e contribuir para a consolidação da Base Industrial de Defesa do país.

Em parceria com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e outras instituições, a empresa projeta o Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí (RJ), onde será construído o primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear. A Amazul também irá desenvolver o projeto de detalhamento do submarino nuclear.

Nas instalações do CTMSP em Iperó (SP), a empresa participa do projeto da construção do Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica (Labgene), um protótipo de reator construído em terra para desenvolver a capacidade tecnológica nacional para reatores nucleares de até 100 MW.

Outro empreendimento é a construção do Reator Multipropósito Brasileiro, projeto do Programa Nuclear Brasileiro que está sendo desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear. O RMB é uma instalação voltada à pesquisa, ao teste de materiais sob irradiação e à produção de radioisótopos, base para a fabricação de radiofármacos para o tratamento de doenças como o câncer.

A Amazul assinou contrato com a INB - Indústrias Nucleares Brasileiras para elaborar os projetos conceitual e básico da Unidade de Testes e Preparação de Equipamentos Críticos e de Treinamento.

No futuro, a Amazul poderá participar de outros empreendimentos na área nuclear, como o Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível Usado da Central Nuclear Álvaro Alberto, o Repositório para Armazenamento de Rejeitos de Baixo e Médio Níveis de Radiação (RBMN) e o Laboratório de Fusão Nuclear (LFNe), entre outros.

"Ao fomentar a inovação, capacitar profissionais e fazer a gestão do conhecimento, a Amazul contribui para criar vantagens competitivas para a economia e o desenvolvimento do Brasil, o bem-estar da sociedade e a consolidação de nossa independência tecnológica", destaca o diretor-presidente da Amazul, Ney Zanella dos Santos.